

### **Ementa**

O curso visa apresentar as relações entre as dimensões política e estética de acordo com a filosofia de Marcuse, que destaca tanto a intersecção existente entre ambas quanto a mútua influência.

Os termos política e estética são aqui considerados em sentido amplo e não apenas reduzidos à materialidade operacional.

Estética diz respeito a toda a região dos sentidos, da sensibilidade e da sensação, como no grego *aisthesis*, onde se encontra sua origem. Termo antitético tanto à *noiesis*, pensamento conceitual puro, separado dos sentidos, quanto à *poiesis*, fazer ativo de objetos, *aisthesis* refere-se tanto à percepção sensível subjetiva dos objetos, quanto aos próprios objetos. Também conforme o original grego, *política* refere-se agora a toda atividade social ligada à *polis* e ao público. De acordo com Marcuse, as duas dimensões encontram-se irredutivelmente entrelaçadas. “Pessoal é político”.

### **Programa**

- Introdução: o pensamento crítico do “jovem” Marcuse, sua relação com Hegel e com o Idealismo Alemão;
- 1. Reflexões relativas à situação política da cultura e a seu caráter afirmativo em determinados momentos históricos;
- 2. O reconhecimento das pulsões expressas na dimensão estética e da potência política destas;
- 3. Os avanços tecnológicos e o advento social da dessublimação repressiva: a conquista da consciência e a filosofia unidimensional;
- 4. Possibilidades da experiência estética como alienação dessa alienação;
- Conclusões: o impulso político inerente à dimensão estética.

### **Bibliografia básica**

1. “Sobre o caráter afirmativo da cultura”, em *Cultura e Sociedade*. Vol. I Tradução Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
2. *Eros e Civilização. Uma Interpretação Filosófica do Pensamento de Freud*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
3. *A Ideologia da Sociedade Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
4. *A Dimensão Estética*. Lisboa: Ed. 70, 1981.

Uma bibliografia auxiliar será sugerida a cada aula do curso.